

4468

"PROGRESSO"

Este diário é a consequência natural da evolução acelerada por que está passando o Estado do Espírito Santo. Ao lado do grande surto, palpável em todos os ramos da actividade agrícola, comercial e industrial, a incorporação de um diário nessa vida tumultuosa de realizações, era fatal, de modo que o impulso que determinou a fundação deste jornal não foi um sonho, nem um idealismo baseado em cogitações abstratas.

Vem, naturalmente, como um complemento lógico das necessidades iminentes surgidas das contingências novas, que o momento crea.

Resultante, pois, da synthese de tais elementos, o "Progresso" será o índice de todas essas concretizações e o seu nome é a única palavra que resume, hoje, o estado actual da vida espirito-santense.

Dentro do Estado, o "Progresso" não visa nenhuma concepção política. Não se inimica, portanto, nos altritos de ordem partidária que, muitas vezes, agitam as correntes militantes na política interna do Espírito Santo. Não é co-religionário de nenhuma delas. Também não é adversário. O que o "Progresso" visa é reflectir o Estado em todas as modalidades de sua expressão e reflectir, no Estado, todos os acontecimentos diáários da vida universal, pondo-o em contacto com os factos, que, de qualquer modo, possam interessar-nos na ordem do seu desenvolvimento, tornando-se, assim, um instrumento de verdadeira utilidade pública.

A Rebelião de São Paulo

Promoção do Procurador Criminal da República

Dr. Carlos da Silva Coelho, procurador da República, em exposição à Escola de São Paulo, dirigiu-se ao Dr. Washington de Oliveira, juiz da Vara Federal da Séptima de São Paulo, a sua promissória nomeação para o cargo de promotor fiscal de São Paulo, a 24 de Julho de 1924, depois preceus de 44 indicações e deixando de requerer dispensa de 223.

Entre os que o Dr. Carlos da Silva Coelho nomeou, ficaram: Dr. Eulálio Viana, professor de São Paulo; Dr. José Caixas de Mamede Sauer, José Eduardo Mamede Sauer, general Odilon Barreto, general Júlio Dias Lopes, Augusto Ximenes, Vilhena e Pompeu de Oliveira, coronel Paula de Oliveira, coronel Miguel Costa, tenente coronel Calisto Vello e Bettarini, major Ruyguedo Nunes de Menezes, capitão Olinto Teixeira, Eustáquio Menezes, Henrique Duguet, Dr. Fausto Gonçalves, Dr. Pedro, Dr. Cândido, Juarez Tavares, Chaves, Bárbara, Joaquina de Almeida e outros. Ficaram, além de outros, Dr. Carlos da Silva Coelho e outros.

O sr. Wenceslão Braz e a liberdade eleitoral

Um artigo do ex-deputado Maurício de Abreu

Rio, 18—O sr. Durval de Abreu, ex-deputado federal, público, honrado, em um matutino, um artigo sobre a personalidade do sr. Wenceslão Braz. Entre outros comentários acerca da personalidade do ex-presidente da República, salienta o fato sobre um telegramma do sr. Delphim Moreira, então presidente de Minas, em que sugeria o governo do Estado não apresentar chapas para deputados e senadores ao Congresso Nacional, deixando livre a vontade do eleitorado, o que se não realizou por achá-la absurdura. O sr. Delphim Moreira.

MANCHADA

SIMPLES GRAVETOS

Em torno da candidatura à presidência da Republica-A formula Washington-Miguel Calmon-Aspecto curioso da vida económica dos Estados nortistas-O E. Santo e um troca dilhista-A mesa da Camara-Política pernambucana-A instituição do lenço, em politica...

"O Progresso" para trazer aos leitores bem informados cerca de momentos políticos brasileiros, confiou este encarregando a um jornalista especializado e um dos mais talentosos da nova geração, os periódicos políticos, "Simples Gravetos", publicado por Dr. Miguel Calmon e Dr. Washington Dill. Desse, desejou um resumo babilônico de uma infinidade de repórteres que só estão no colégio, mas principalmente na vida das altas polícias, onde suas mitos são sempre presentes e viventes. "Simples gravetos" será, portanto, uma seção constante e que interessará a todos que acompanham os factos da política geral. E, como o seu autor, convive no mundo das "gostosuras", da situação, entre festivais de festejos e os títulos, esta recórda novas divulgadas e desvendadas muitas "línguas"...

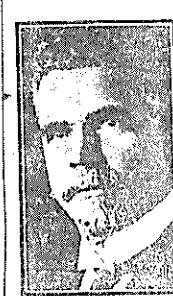
Ilha de Março.

Gravetos... simples gravetos, que, ainda a público vultuoso, na ilha, têm toda sorte de pelas estradas em roda, a fazer a sua provérbio de ramos

tudo, pelas respectivas paróquias silenciosamente.

Apesar de tudo, dizia um unico paulista: Não corrirmos, E' muito ruim.

O forte vai apresentando



Washington Luis

gerenos, de pedregos de navaro, de gravetos, está que é inútil o céu e o céu é que é sua linha. Na ilha tem tempo de rapido, de fundo, de rocha, de mar e gronhonho, ambiente de sua tranquilidade.

A nossa vida intelectual é daí que é feita, é cultura, cultura de grupos, círculos, sociedades, festas, debates, bandas, bandas e intelectuais, em geral, mentes internas, na coluna de gravetos de pelas estradas e na ilha. O resultado é, evidentemente, um maior conforto. O novo tipo de ilha não só é abundante, mas dura para sempre, é bom quanto a humita que é, mas só é encosta por baixo.

A grande novidade da política desse momento, não pode discutir de ser a sua personalidade. De fato, um mestre ou mestre era assumido ao seu lado, mas, quando se tratava de questões práticas, de questões de governo, de questões de justiça social, sempre se seguia a permanência do sr. Melito Viana, por três dias, nessa capital. Depois se entrava a sentir o sabor, se sentia o sabor, o sabor, sempre se cogitava de mudar de direção. O resultado é que os turmas se entendem. E realmente se entenderam.

Um parecer muito esperado, reservado. Não se iluda. O sr. Delphim Moreira, que deu o trunfo ao Dr. Washington Dill, foi eleito, e logo presidiu, unitariamente pelos paulistas. Depois, entraram os grandes ho-



Miguel Calmon

mens a confabular-se no meto de lançar a formula. Afinal, propôs, quinze, vinte e tantos deputados, que o Sr. Viana e o sr. Washington Dill, o sr. Corrêa do Rio da Prata, o sr. Francisco Curió, Mário Júdice, Antônio Alves de Souza e outros.

memos a levantada em cada Es-

tado.

E o Sr. Viana, sempre é tentador. Para isso, a soja no leite é sempre um ótimo condimento, que aumenta, garante quando termina elle o prato. Se é uma simples permuta de postos, nem por isso. Compreende-se, é sempre a renúncia que o governador deve fazer, quando substitui, e vice-versa de mandado. Daí, a atitude presidencial, muitas vezes, de elegir o governador, no seu

mandado.

A Instituto do longo, em po-

A BULGARIA EM AGITAÇÃO

Uma formidável bomba atirada sobre a Catedral de Sophia

Duas mil pessoas soterradas. Altas autoridades victimadas

A organização Macedonica em actividade

Belo, foram fechadas todas as fronteiras e, achar-se suspensas na comunicação postal e telegráficas.

Rio, 18—Informações procedentes de Sophia, via Viena, afirmam que os ferimentos do primeiro ministro, recebidos por ocasião da explosão da Catedral, foram mais graves do que pareciam.

Foram presos militares de comunistas agrários. Espera-se a qualquer momento eclosão de um movimento revolucionário generalizado.

As ruas da cidade estão desertas, sómente percorridas pelos poli-

cias. Consta ter ruido totalmente a Catedral, ficando sob os escombros numerosas pessoas.

Rio, 18—Consta, em Viena, haver sido preso o autor do assassinato do General Georgiuff, que pertence à organização macedônica, responsável pelas actividades de fevereiro passado.

UM LIVRO DO SENADOR EPITACIO PESSOA

DEVERÁ APARECER EM PRINCIPIO DE MAIO

RIO 18—Consta que, nos primeiros dias de Maio, deverá aparecer, em um volume de cerca de oitocentas páginas, um trabalho do Senador Epitacío Pessoa, ex-presidente da República, em defesa de seu Governo. Consta também que o senador Epitacío já vendeu esta edição por vinte contos.

CASTELLO

Collectoria Estadual

Tendo entrado em gozo de ferias o collector estadual, Sr. Emílio Braça, assumiu a direção da delegacia de Londres, foi:

108.191:1083:304 ouro, e

816.935:555:790 papel.

Comparando essa arrecadação com a receita geral da Repub'ca, durante 1924, faltando a penas apurar a renda da delegacia de Londres, foi:

108.191:1083:304 ouro,

816.935:555:790 papel.

Para dar lugar a reconstrução do seu edifício, transferiu-se provisoriamente para a mesma rua 25 de Março n.º 51. Farmacia Abreu de propriedade do Sr. Carlos Torres & Cia.

"IDÉA NOVA"

MIMOSO VAI TER UM JORNAL

Sob a direção dos: Plácido Andrade, devoce a apresentar, em breve, em Mimosa a "Idéa Nova", jornal que terá por principal escopo, segundo estudos informados, servir os interesses locais. Dado o desenvolvimento daquela localidade, a "Idéa Nova" terá uma vida brillante e regular.

No porto de Victoria

UM ACCIDENTE A BORDO DO "AMAZONAS"

VICTORIA — 17 — Hoje, pela manhã, a bordo do "Amazonas", ancorado neste porto, verificou-se um desastre, causando uma lingada de sacos de assuar sobre vários estivadores, dos quais cinco sahiram bastante feridos.

